

MEMORIAL DESCRITIVO

- Nome do Empreendimento: REFORMA E AMPLIAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE OUROESTE.
- Município: OUROESTE
- Proprietário: CÂMARA MUNICIPAL DE OUROESTE/SP
- Responsável Técnico: ADRIANO LORENSETTE – Engenheiro Civil – CREA 5064041496

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. Locação da obra

Deverá ser locada a obra de acordo com as instruções do projeto.

2. INFRAESTRUTURAS

2.1. Escavação manual de valas

Deveram ser realizadas as escavações manuais assim como demonstrado no projeto, inclusive das brocas já constado no custo da mesma.

2.2. Aterro

Será realizado o aterro conforme o projeto onde for necessário.

2.3. Concreto

Será utilizado o concreto fck 25 Mpa na parte da fundação assim como as sapatas, vigas baldrames, blocos e estacas (estas serão utilizadas com diâmetro de 20 cm e 4 m de profundidade) conforme planilha.

3. SUPERESTRUTURAS

3.1. Concreto (Pilares e Vigas)

Será utilizado o concreto fck 25 Mpa na parte da superestrutura.

4. COBERTURA

Haverá a execução de uma laje na sala do arquivo, conforme desenhado no projeto.

Será realizada a cobertura metálica de toda estrutura e feito a cobertura de telha cimento reforçado com fio sintético CRFS - perfil ondulado de 6 mm. Como também a colocação de rufos na parte frontal, fundos e lateral (sala de Arquivo).

5. REVESTIMENTOS

5.1. Alvenaria

No corpo principal do empreendimento serão utilizados blocos ceramicos 9 x 19 x 39 cm, com espessura de 09 cm, assentado com argamassa com traço (1:0,5:8) cimento, cal, areia, com juntas de 10 mm.

E para a parte lateral (Escada do padrão de energia) serão utilizados tijolos cerâmicos 19 x 19 x 39 cm, com espessura de 19 cm, assentado com argamassa com traço (1:0,5:8) cimento, cal, areia, com juntas de 10 mm.

Os blocos, de acordo com o uso, devem atender as normas técnicas da ABNT, e NBR 7.171 – Bloco Cerâmico para Alvenaria.

5.1.1. Condições Gerais

Os revestimentos deveram apresentar perfeitamente desempenados, prumados, alinhados, nivelados e com as arestas vivas. A areia usada será do tipo médio lavada, dos rios, e com granulometria apropriada, não se permitindo o uso de areia de cava ou salitrada. Antes da execução de

qualquer tipo de argamassa, as superfícies de aplicação deveram estar isentas de poeira, crostas de argamassas endurecidas, manchas de óleo ou graxa e estarem devidamente umedecida.

5.6. Chapisco e Emboço

Será realizado o chapisco e o emboço paulista em toda a alvenaria que for executada.

6. ESQUADRILHAS

Todas as esquadilhas deverão seguir as dimensões do projeto e atender as exigências em áreas de ventilação. As folhas das portas deverão se adaptar ao vão da alvenaria especificado no projeto arquitetônico. As seguintes especificações referentes a esquadilhas em chapa de aço com adição de cobre.

6.1. Portas

Serão instaladas portas de madeira lisa com dimensões de 80 x 210 cm, os batentes serão de madeira, perola ou similar nas dimensões condizentes com as espessuras no projeto, a madeira deverá estar seca.

Além de um portão de abrir na entrada para o Padrão de Energia e um ouro portão saindo para dentro do estacionamento da câmara.

Peças empenadas ou danificadas que não atendam as solicitações acima serão trocadas por conta da Construtora e a critério da Superintendência de Construção Civil.

Deverão ser retiradas outras três portas de madeira.

6.2. Janelas

Serão instaladas duas janelas de correr 0,80 x 1,60 m no Arquivo, assim como a retirada das outras duas conforme projeto

6.3. Ferragens

As ferragens para as esquadilhas de madeira e metálica e blindex serão de linha média, fabricação de boas qualidades, inteiramente novas, lubrificadas e em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. Deverão atender as normas técnicas correspondentes. O assentamento, o rebaixos, rebordos ou encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir e outras, terão a forma e a dimensão das ferragens, não sendo permitidos/toleradas folgas que exijam emendas, taliscas de madeira, calços ou outros artifícios que implicam na qualidade e estética do elemento.

A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão, de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferença de nível. As alturas das maçanetas, em relação ao piso acabado, serão de 1,00 m. As maçanetas, espelhos e peças complementares externas só serão colocados depois da ultima demão de tinta. A posição das ferragens de fixação será feita de forma a impedir a deformação das folhas onde estiverem fixadas.

6.4. Fechadura Elétrica

A Fechadura deve ser instalada na porta que dará acesso da recepção para as salas.

7. PISO E CONTRA PISOS

7.1. Piso

Será instalado na sala de Arquivo e na rampa de acesso, piso cerâmico padrão médio PEI 5, assentado com argamassa (1:4) cimento, areia rejuntado com cimento branco.

Como também a instalação de rodapés no Arquivo PEI 5, assentado com argamassa (1:0,25:3) cimento, cal e areia rejuntado com cimento branco.

7.2. Contra piso

Será realizado o contra piso de toda a edificação com uma espessura de 5 cm.

7.3. Calçada

Haverá a construção de calçamento de 5 cm em torno da edificação conforme o especificado no projeto.

8. INSTALAÇÃO ELÉTRICA

As instalações novas serão executadas seguindo a norma ABNT 5410/2004 e bem como a ABNT 13534/2008.

9. PINTURA

10.1. Paredes externas e internas

Será executada uma demão de selador sobre todas as paredes da estrutura.

Será executada pintura em superfície bem seca e curada, com pelo menos 30 dias após o término da base. Após a secagem aplicar duas demãos de tinta látex.

10.2. Portas e Janelas

Será executada pintura a base de esmalte sintético (Verniz), duas demãos.

10.3. Portões e outros

Será executada pintura a base de esmalte sintético, duas demãos.

10. VIDROS

Os vidros instalados nas janelas serão todos do temperado (blindex).

Deverá ser trocado os vidros colorido que estiverem trincados na entrada principal.

11. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

12.1. Limpeza

Será removido todo o entulho do terreno, e retirados, do canteiro de obras e das unidades, os restos de materiais porventura existentes.

Serão lavados convenientemente pisos e revestimentos de paredes laváveis, louças e aparelhos sanitários, vidros, ferragens, metais, etc., devendo ser removidos vestígios de tintas, manchas e argamassas.

12.2. Gesso

As divisórias de gesso serão especiais, com isolamento acústico e apresentar prumo e alinhamentos perfeitos, que serão executadas dividindo as salas da recepção.

ADRIANO LORENSETTE
ENG. CIVIL CREA 5064041496